



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – DCSA
Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

EVIDENCIAÇÃO DE ÍNDICES FINANCEIROS DE DESEMPENHO NO RELATO INTEGRADO DE EMPRESAS LISTADAS NA B3

Área temática: Contabilidade Societária

José Davi Regis Neto – UFPB – jose.davi@academico.ufpb.br
Josicarla Soares Santiago – UFPB – josicarla.santiago@gmail.com
Luiz Marcelo Martins do Amaral Carneiro Cabral – UFPB – luizmarcelocb@hotmail.com
Yara Magaly Albano Soares – UFPB – yaramagaly@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo científico teve como objetivo analisar a evidenciação de índices financeiros de desempenho em empresas da B3 antes e depois do Relato Integrado. Para serem alcançados os objetivos, utilizou-se os relatos coesivos/conexos (relatos integrados) divulgados pelas empresas consideradas na pesquisa no período de 2018 a 2022, a metodologia abordada na pesquisa foi o estudo de multicaso, pois analisou-se mais de uma empresa, através do método quantitativo e qualitativo dos dados, fazendo uma análise dedutiva, descritiva e de conteúdo das informações adquiridas. Foram observados no RI das empresas pesquisadas, indicadores financeiros, os quais são componentes desses relatórios, dando ênfase na Receita Líquida, o EBITDA e o Lucro Líquido por se tratar de serem os mais utilizados por credores, investidores e analistas financeiros. Ao analisar os resultados obtidos, na AMBEV S.A. observou-se que a empresa apresenta um crescimento constante na sua Receita Líquida ao longo dos anos esse crescimento também se reflete no EBITDA. E apesar de algumas variações no Lucro Líquido, ele também seguiu essa tendência geral de crescimento. Já quando analisado a BRF S.A. os resultados indicam uma volatilidade crescente, embora a Receita Líquida tenha crescido consistentemente, o EBITDA e o Lucro Líquido mostram variações significativas. A pesquisa analisou o Relato Integrado através do conteúdo de desempenho, as informações comunicadas tendem a fortalecer a confiança e o relacionamento com investidores, clientes e funcionários, pois, apresentam através desses indicadores panorama atual e desafios futuros para seus stakeholders. Conclui-se que o Relato Integrado pode construir empresas mais transparentes, responsáveis e sustentáveis, oferecendo insights valiosos para investidores, gestores e outros interessados devido a sua convergência de informações, comunicando e evidenciando de forma clara e objetiva os resultados da organização para uma melhor tomada de decisão.

Palavras-chave: Relato Integrado. Stakeholders. Evidenciação. Ferramenta. B3.

1 Introdução

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Segundo Pereira (2016), o Relato Integrado é uma aglutinação das informações financeiras e não financeiras de uma empresa. Ele foi desenvolvido a partir do encontro entre o

Global Reporting Initiative (GRI), a Accounting for Sustainability (A4S), a Organização das Nações Unidas (ONU), o Financial Accounting Standards Board (FASB) e o International Accounting Standards Board (IASB) ocorrido em dezembro de 2009, cuja intenção da reunião era a criação de um relato que evidenciasse melhor as informações da organização, sendo este aceito universalmente. Além disso, era necessário que a comunicação desse relatório fosse precisa e objetiva às estratégias, resultados e previsões do negócio para a sociedade em geral, levando a geração de valor a curto, médio e longo prazo.

O International Integrated Reporting Council (IIRC) foi fundada em 2010 e tem como objetivo principal melhorar a qualidade e a transparência das informações corporativas, estimulando as organizações a assumir um comportamento mais amplo e integrado para relatar seu desempenho (IIRC, 2013). “A visão de longo prazo do IIRC é a de um mundo em que o pensamento integrado está enraizado nas principais práticas comerciais dos setores público e privado, facilitado pelo Relato Integrado como padrão para relatos corporativos” (IIRC, 2013, p. 2).

O IIRC trabalhou no desenvolvimento do *framework* e das diretrizes para o Relato Integrado, que busca fornecer uma visão completa da organização, considerando tanto aspectos financeiros quanto não financeiros, e demonstrar como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da organização contribuem para a criação de valor no curto, médio e longo prazo (IIRC, 2013).

O objetivo do IIRC é criar um padrão global para o Relato Integrado, estimulando as instituições a assumirem esse comportamento em suas práticas de comunicação corporativa. Onde esse relatório empresarial que busca fornecer uma visão completa e coesa, permitiria uma compreensão mais ampla do valor gerado pela empresa para seus diversos *stakeholders* (IIRC, 2013, p. 4). Dessa forma, o relato integrado, é um dos instrumentos utilizados pela contabilidade como forma de evidenciação, tendo como função prestar informações relevantes para a tomada de decisão, seja ela financeira ou não financeira, para os mais diversos usuários. Como informa no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC, 2008, p. 10), o objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações relevantes sobre a posição financeira, desempenho e mudanças na situação financeira de uma entidade em um período específico, onde essas informações são destinadas a serem úteis para uma ampla gama de usuários na avaliação e tomada de decisões econômicas.

Logo, a qualidade da informação contábil é uma facilitadora-chave na evidenciação e comunicação para as organizações, pois ela influencia a tomada de decisões, a eficiência operacional, a confiança dos *stakeholders* e a capacidade de adaptação ao ambiente de negócios em constante mudança. As empresas que reconhecem a importância da qualidade da informação estão mais bem posicionadas para alcançar o sucesso sustentável.

Justifica-se a importância deste estudo por ser um tema da atualidade, pouco abordado e que está em fase de implementação e consolidação, pois, “se trata de tema emergente, inovador e em construção” (Meirelles, 2019, p. 14).

Diante do exposto, observa-se a contribuição do relato integrado para a contabilidade e para a economia, pois se trata da união de relatos financeiros e não financeiros e se difere de outros relatórios devido a sua coesão de informações relevantes, pois, além da transparência, foca na capacidade que a empresa tem em gerar valor no curto, médio e longo prazo, com ênfase no pensamento estratégico integrado para o futuro da organização (IIRC, 2013). Dessa forma o uso de indicadores financeiros e operacionais são interessantes para contemplar a comunicação financeira e não financeira.

Diante do contexto apresentado e da dimensão da temática, esta pesquisa teve como objetivo analisar a evidenciação de índices financeiros de desempenho em empresas da B3 na presença do Relato Integrado e como eles auxiliam na comunicação e divulgação de informações relevantes para a tomada de decisão.

2 Fundamentação Teórica

2.1 RELATO INTEGRADO E A GERAÇÃO DE VALOR

O relato integrado proporciona uma perspectiva mais eficiente e precisa a forma de elaboração de relatórios corporativos, pois, visa melhorar a qualidade da informação disponibilizada aos stakeholders, permitindo a aplicação de capital de maneira adequado ao crescimento organizacional (IIRC, 2013).

Como é ressaltado por Carvalho e Kassia (2014, p. 31):

Todos compartilham da visão de que os relatórios corporativos precisam evoluir e que o Relato Integrado deve ser mais do que a junção dos relatórios financeiros com informações não financeiras; deve incluir uma visão concisa sobre como a estratégia, a governança, o desempenho, o seu ambiente externo e a postura diante das externalidades contribuem para a redução de riscos e o aumento do valor da empresa. Se, no passado, a figura do balanço patrimonial representava uma “fotografia” estática em um determinado momento da empresa, o relato integrado passa a representar um “vídeo”, orientando principalmente a história de criação de valor de cada empresa e as perspectivas futuras de sua perpetuação. Desse modo, não se trata apenas de uma banal junção dos relatórios contábeis com os relatórios de sustentabilidade, pois o Relato Integrado se refere a um processo de harmonização, de convergência dos sistemas de gestão organizacional e do processo de comunicação corporativa. Por isso, é fundamental que seja respeitado o tempo certo para que cada empresa ou profissional possa se adaptar a esse novo modelo de negócio, em sintonia com a sociedade, respeitando a natureza e mantendo o equilíbrio nos seus fluxos de caixa.

Segundo o IIRC (2013), é considerado geração de valor quando uma organização evidencia ao longo do tempo acréscimos, decréscimos ou transformações de capitais. Isso decorre da atuação da empresa no mercado, através de comercialização de produtos e/ou prestação de serviços.

Sendo assim, o relato integrado visa:

- Melhorar a qualidade da informação disponível a provedores de capital financeiro, permitindo uma alocação de capital mais eficiente e produtiva.
- Promover uma abordagem mais coesa e eficiente do relato corporativo, que aproveite as diversas vertentes de relato e comunique a gama completa de fatores que afetam, de forma material, a capacidade de uma organização de gerar valor ao longo do tempo.
- Melhorar a responsabilidade e a gestão da base abrangente de capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social, de relacionamento e natural) e fomentar o entendimento de suas interdependências.
- Apoiar a integração do pensamento, da tomada de decisão e das ações que focam na geração de valor no curto, médio e longo prazos (IIRC, 2013, p. 2).

Para alcançar a geração de valor, o RI é apoiado em conceitos e princípios orientadores e norteadores (Marçal et al, 2022). Ele vai além da simples divulgação de informações financeiras e busca comunicar de maneira abrangente não apenas o desempenho financeiro, mas também os aspectos sociais, ambientais e de governança da organização. O relato integrado oferece uma perspectiva mais ampla e equilibrada das operações e desempenho da empresa, e isso não apenas atende às expectativas dos *stakeholders*, mas também constrói uma base sólida para a sustentabilidade e prosperidade a longo prazo.

2.2 ATRIBUTOS DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO CONTEXTO DO RELATO INTEGRADO

A integração entre contabilidade e relato integrado é fundamental para fornecer uma visão completa e transparente da situação financeira e do desempenho de uma empresa como abordado anteriormente. Pegando como exemplo as características qualitativas das demonstrações contábeis, que “são os atributos que tornam as demonstrações contábeis úteis para os usuários. As quatro principais características qualitativas são: compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade” (CPC, 2008, p.29). Podemos compreender que ao integrar a contabilidade ao relato integrado, as empresas podem fornecer uma narrativa mais completa e autêntica sobre seu desempenho.

Desse modo, com a compreensibilidade os usuários obterão informações facilmente compreensíveis, presumindo-se que, tenham um conhecimento básico de negócios, atividades econômicas e contabilidade, e estejam dispostos a estudar as informações com razoável diligência. Com a relevância conseguirão informações mais ponderadas para as necessidades na tomada de decisões econômicas. Elas são consideradas relevantes quando têm o potencial de influenciar as decisões dos usuários, permitindo-lhes avaliar o impacto de eventos passados, presentes ou futuros, ou confirmar ou corrigir suas avaliações anteriores. Com a confiabilidade a informação será útil e para ser útil, a informação deve ser confiável, o que significa que deve estar livre de erros ou vieses relevantes e representar adequadamente aquilo que se propõe. Já com a comparabilidade os usuários deverão poder comparar as demonstrações contábeis de uma entidade ao longo do tempo para identificar tendências em sua posição patrimonial, financeira e desempenho. Além disso, devem ser capazes de comparar as demonstrações contábeis de diferentes entidades para avaliar, em termos relativos, a posição patrimonial, financeira, desempenho e mudanças na posição financeira (CPC, 2008).

Essa abordagem de incorporar atributos da contabilidade no relato integrado contribui para a construção de confiança e relacionamentos duradouros com os *stakeholders*, além de trazer mais inovações na demonstração de dados, de forma mais precisa e objetiva.

Arelado a informação relevante, se tem a melhoria da qualidade da informação, que se refere à utilidade, confiabilidade e integridade das informações apresentadas, uma informação de qualidade é essencial para a tomada de decisões, para a compreensão precisa das situações e para a construção de confiança entre os *stakeholders*. O que é confirmado com a teoria da evidenciação aborda por Cabral (2017, p. 6):

A evidenciação diz respeito à qualidade das informações de caráter financeiro e econômico, sobre as operações, recursos e obrigações que afetam o patrimônio de uma entidade, que sejam úteis aos usuários das demonstrações contábeis, entendidas como sendo aquelas que de alguma forma influenciem na tomada de decisões, envolvendo a entidade e o acompanhamento da evolução patrimonial, possibilitando o conhecimento das ações passadas e a realização de inferências em relação ao futuro.

Ele ainda continua dizendo que “A evidenciação é um meio necessário de informar a todos os participantes da sociedade as várias situações das empresas, colocando à disposição dos usuários informações adequadas, justas e completas” (Cabral, 2017, p. 6).

Ligando ao contexto da B3, que é a bolsa de valores brasileira, a adoção do Relato Integrado pode trazer várias vantagens na evidenciação e geração de valor para as empresas listadas, pois auxilia as mesmas a divulgar e comunicar de forma objetiva e completa seus resultados fazendo com que através dessas informações de fácil compreensão, sejam relevantes para tomadas de decisões.

2.3 PESQUISAS ANTERIORES SOBRE A TEMÁTICA A SER TRABALHADA

Segundo o estudo de Albuquerque, Rodrigues, Miranda e Sampaio (2017, p.1):

Constatou-se que as empresas pioneiras na divulgação de RI no Brasil possuem melhores indicadores de rentabilidade, maior participação de capital de terceiros e menor índice de liquidez corrente. Esse trabalho buscou contribuir como um estudo inicial, trazendo indícios sobre a influência do Relato Integrado nos indicadores de desempenho de empresas no Brasil, evidenciando o reflexo no desempenho ao aderir à iniciativa do IIRC, bem como a identificação de benefícios externos desse Relato, quanto à apresentação de melhores indicadores econômico-financeiros.

O estudo de Ferreira (2023) teve como objetivo analisar o Relato Integrado de empresas listadas no Índice de Sustentabilidade (ISE) da B3, levando em conta as informações não financeira e de sustentabilidade. Essa pesquisa buscou examinar informações de 24 empresas no período de 2016 a 2021.

A pesquisa teve como principais achados:

Dentre os capitais não financeiros investigados, chama a atenção no Capital Social e de Relacionamento o elemento “Licença Social”, onde se identificou um índice de divulgação [...] relativamente baixo em relação aos demais itens divulgados. Apesar da Licença Social ser um elemento importante para legitimação social das empresas, apenas onze organizações entre 2016 e 2021 mencionaram a Licença Social em seus relatórios anuais e de sustentabilidade, tal resultado apontou uma carência nos relatórios quanto a abordagem desse tema. Os achados do estudo também mostraram uma evolução do *disclosure* dos demais elementos teóricos ao longo dos anos [...] (Ferreira, 2023, p. 9).

O estudo desenvolvido por Freitas e Freire (2017, p. 1) objetivou:

[...] verificar o quanto há de aderência da estrutura conceitual do RI proposta pelo International Integrated Reporting Council (IIRC) no Balanço Socioambiental (BS) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Constatou-se que o BS do CFC apresenta uma quantidade significativa de conteúdo do RI, demonstrando aderência à estrutura do documento. No entanto, averiguou-se a necessidade de melhorias relativas aos princípios da conectividade de informações, coerência e comparabilidade e confiabilidade e completude, em que os resultados patrimoniais apurados nas demonstrações financeiras diferem dos apurados na divulgação voluntária. Assim como, existe falta de alinhamento entre o nível de satisfação dos funcionários e as provisões de riscos trabalhistas.

Observa-se que a divulgação do RI levantou questionamentos sobre as estruturas existentes, assim como também aponta uma aderência por parte dos stakeholders diante da precisão de alguns indicadores para auxiliar em suas tomadas de decisões. Em resumo o Relato Integrado entra como ferramenta facilitadora, proporcionando uma visão mais completa e objetiva dos resultados das organizações, auxiliando na geração de valor e obtenção de investidores.

3 Procedimentos metodológicos

3.1 TIPOLOGIA DO ESTUDO

A pesquisa adotou o método de estudo do multicaso que segundo Triviños (2010) o método de estudo multicaso é uma extensão do estudo de caso, utilizando diversas fontes de evidências, possibilitando um conhecimento mais aprofundado sobre uma determinada realidade.

Utilizou-se também o método da análise de conteúdo, que segundo Mozzato e Grzybovski (2011, p. 734) “análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que tem como objetivo ultrapassar as incertezas e enriquecer a leitura dos dados coletados”.

A metodologia utilizada na pesquisa será o método dedutivo:

O método dedutivo, de acordo com a aceção clássica, é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular. Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica (Gil, 2019).

Com abordagem qualitativa e quantitativa que conforme Pereira et al. (2018, p. 67), “Os métodos qualitativos são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo”.

Eles ainda continuam dizendo:

Nos métodos quantitativos, faz-se a coleta de dados quantitativos ou numéricos por meio do uso de medições de grandezas e obtém-se por meio da metrologia, números com suas respectivas unidades. Estes métodos geram conjuntos ou massas de dados que podem ser analisados por meio de técnicas matemáticas como é o caso das porcentagens, estatísticas e probabilidades, métodos numéricos, métodos analíticos e geração de equações e/ou fórmulas matemáticas aplicáveis a algum processo (Pereira et al., 2018, p. 69).

E com objeto descritivo que de acordo com Gil (2019):

As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

A partir dos dados coletados foi realizada a interpretação dos mesmos através da criação de tabelas, elaborados com auxílio do programa Excel, com explicações descritivas dos dados obtidos.

3.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu através da consulta nos sites das empresas pesquisadas, onde foi utilizado os seguintes documentos como base: Relato Integrado, Relatório Anual e/ou Relatório de Sustentabilidade.

O estudo teve como foco três indicadores financeiros que tem influenciar na geração de valor das organizações, foram eles: Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido. A escolha desses três indicadores é apoiada pelo framework do RI onde é apresentada na sessão de conteúdo objetivos alcançados através do desempenho mensurado por indicadores quantitativos; os efeitos positivo e negativo da organização sobre o capital; demonstrações financeiras; desempenho passado, articulações presentes e expectativas futura. (Perez Junior, Olivieri Neto e Silva, 2014).

A receita líquida é o montante total de dinheiro que uma empresa obtém por suas atividades, deduzindo os custos associados à venda de produtos ou serviços. Esses custos incluem impostos sobre vendas, despesas com devoluções, descontos e abatimentos. A receita líquida considera todas as entradas de dinheiro, tanto à vista quanto a crédito, enquanto as despesas

representam o que a empresa deve pagar para comercializar seus produtos ou serviços. Em suma, a receita líquida avalia o montante que um negócio ganhou de forma "limpa" durante um determinado período (Redação *InvestNews*, 2022).

O EBITDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) é um indicador que avalia o fluxo de caixa livre de uma empresa, utilizando suas receitas e despesas como base. Ele fornece uma estimativa do quanto uma empresa está gerando de rentabilidade com suas operações, excluindo impostos, investimentos e empréstimos. Isso permite entender a saúde financeira da empresa de forma mais clara, focando apenas na sua capacidade de geração de caixa operacional (Redação *InvestNews*, 2022).

Já o lucro líquido é um indicador financeiro crucial que reflete o resultado final das operações de uma empresa, levando em conta todas as deduções de despesas, custos e impostos. Ele é calculado subtraindo todos os custos operacionais, incluindo gastos com vendas, administração, salários, matéria-prima e impostos, da receita total da empresa. Esse valor representa o lucro real disponível para os acionistas após todos os compromissos financeiros serem atendidos. Em resumo, o lucro líquido é essencial para avaliar a saúde financeira de uma organização, pois mostra sua capacidade de gerar rendimentos por meio de suas atividades operacionais (Raísa Boing, 2023).

A corrente pesquisa objetivou focar na coleta de dados dos relatórios de desempenho fornecidos pelas duas empresas com maior porcentagem de ações do seguimento industrial da bolsa de valores brasileira (B3), mais especificadamente, nas empresas AMBEV S.A. e BRF S.A. do Índice do Setor Industrial (INDX B3), um importante segmento da economia brasileira composto pelas empresas/ações mais representativas da indústria (B3). Para a partir das informações colhidas (Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido), demonstrar a relevância do relato integrado para as organizações no âmbito empresarial.

3.3 TRATAMENTO DOS DADOS

O INDX (Índice do Setor Industrial) da B3 conta com uma carteira de ações ampla no ramo industrial. O presente estudo procurou analisar como os relatos integrados auxiliam na evidenciação, comunicação e geração de valor para as empresas listadas na B3. Para isso, se buscou as duas empresas com maior participação das ações desse seguimento, a AMBEV S.A. e BRF S.A.

A pesquisa contou com os dados de três indicadores de desempenho financeiro, Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido, onde foi analisado o desempenho deles no período de 5 anos (2018 a 2022), pegando 2018 como ano base e fazendo a comparação ano a ano. Utilizou-se o auxílio de uma planilha de Excel para tabular e verificar os resultados dos indicadores, fazendo uso da fórmula da análise horizontal ($AH = [(Valor\ atual\ do\ item / Valor\ do\ item\ no\ período\ base) - 1] \times 100$) para interpretação dos dados, e após isso fazer a análise descritiva dos mesmos com utilização do método da análise de conteúdo, onde foi observado nos relatos integrados aspectos relevantes que pudessem justificar/comunicar as variações nos resultados dos indicadores abordados e poder dar uma descrição/justificativa mais completa desses indicativos para os tomadores da informação.

4 Apresentação e análise dos resultados

Ao verificar os relatórios de desempenho das empresas pesquisadas, observou-se que ambas aderiram ao formato do Relato Integrado para apresentação de seus resultados atualmente. Ao analisar os relatórios ano a ano, notou-se que a AMBEV S.A. foi mais tardia nessa adesão, implementando essa modalidade apenas em 2020, enquanto a BRF S.A. já adotava o método desde 2014.

Os relatórios contam com uma vasta quantidade de informações financeiras e não financeiras para os diversos usuários da informação. O estudo focou em três indicadores financeiros que podem influenciar na geração de valor para as empresas, foram eles: Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido.

Escolheu-se esses indicadores pensando que a Receita Líquida, por se referir à quantidade de dinheiro que uma empresa recebe após reduzir todos as deduções (descontos, devoluções e impostos sobre vendas), será uma medida relevante para avaliar o desempenho financeiro de uma entidade, pois proporciona uma visibilidade do quanto a organização está auferindo com suas atividades de negócios. O EBITDA, por se tratar de uma medida financeira utilizada para avaliar a performance operacional de uma empresa, isolando o efeito de elementos não operacionais (juros, impostos, depreciação e amortização). E por fim o Lucro Líquido, que informa o quanto realmente sobra após todas as despesas terem sido pagas, fornecendo uma visão clara da rentabilidade e eficiência operacional da empresa.

Esses indicadores financeiros e econômicos são alguns dos mais utilizados por investidores, credores e analistas financeiros, pois consegue-se comparar o desempenho operacional e financeiro entre empresas, além de avaliar a capacidade de geração de caixa, informação sobre a eficiência da administração da Organização. Que converge com uma das visões do relato integrado que é “melhorar a qualidade da informação disponível a provedores de capital financeiro, permitindo uma alocação de capital mais eficiente e produtiva” (IIRC, 2013, p. 2).

As informações apresentadas nas tabelas 1 e tabela 2 foram coletadas dos relatórios de transparência (Relato Integrado) divulgados das duas empresas selecionadas na pesquisa, AMBEV S.A. e BRF S.A., no período de 5 anos (2018 a 2022), tendo 2018 como o ano base para ser feito a análise histórica, ano a ano.

Tabela 1: Dados dos Indicadores Financeiros da AMBEV S.A.

Indicadores Financeiros (R\$ MILHÕES)									
Ano	2018	2019	2019 A.H.	2020	2020 A.H.	2021	2021 A.H.	2022	2022 A.H.
Receita Líquida	50.231,30	52.599,70	4,71%	58.379,00	10,99%	72.854,30	24,79%	79.708,80	9,41%
EBITDA Ajustado	21.098,90	21.147,10	0,23%	21.591,50	2,10%	22.869,70	5,92%	23.770,90	3,94%
Lucro Líquido Ajustado	11.591,30	12.549,90	8,27%	12.104,30	(3,55%)	13.472,30	11,30%	15.166,80	12,58%

Fonte: Autoria própria com dados colhidos nos RI (2018 a 2022)

Ao analisar os Relatos Integrados da AMBEV S.A. e pegando como exemplo os anos de 2020 e 2021, período a pandemia, podemos perceber que a mesma manteve seu crescimento, não deixando se abalar pelo ocorrido no momento, isso se deu pela rápida adaptação ao mercado econômico e as novas tecnologias que ela veio a implementar nesse período remoto, fazendo com que suas vendas e resultados não fossem impactados pelo momento de contingência.

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 1, fazendo uma análise geral, a respeito da Receita Líquida, observou-se uma oscilação de crescimento ano a ano, fazendo com que a empresa se torne mais atrativa ao mercado. O EBITDA também cresceu no decorrer dos anos, sendo influenciado pelo crescimento da Receita Líquida, mostrando que a empresa tem uma boa rentabilidade. O Lucro Líquido acompanha o crescimento, informando que a empresa tem uma boa saúde financeira, além de ser rentável.

Conclui-se que a empresa está em uma trajetória bastante positiva, com um crescimento constante em sua receita líquida ao longo dos anos, o que a torna mais atrativa para o mercado. Esse crescimento também é refletido no EBITDA, indicando uma boa geração de caixa e uma

saúde financeira sólida. Mesmo com algumas variações no Lucro Líquido, ele também acompanha essa tendência de crescimento geral, sugerindo que a empresa está operando de forma rentável e estável. Esses são indicadores bastante promissores para o futuro da empresa.

Esses indicadores combinados dentro do Relato Integrado comunicam que a empresa está gerando valor de forma consistente ao longo do tempo. O que entra de acordo com uma das visões do RI, “Promover uma abordagem mais coesa e eficiente do relato corporativo, que aproveite as diversas vertentes de relato e comunique a gama completa de fatores que afetam, de forma material, a capacidade de uma organização de gerar valor ao longo do tempo” (IIRC, 2013, p. 2).

O crescimento da Receita Líquida impulsiona o aumento do EBITDA e do Lucro Líquido, indicando que a empresa está operando de maneira eficiente e aproveitando oportunidades de crescimento. Essas informações comunicadas por meio do Relato Integrado proporcionam que a empresa se torne mais atrativa para investidores e fortalece sua posição competitiva no mercado.

Tabela 2: Dados dos Indicadores Financeiros da BRF S.A.

Indicadores Financeiros (R\$ MILHÕES)									
Ano	2018	2019	2019 A.H.	2020	2020 A.H.	2021	2021 A.H.	2022	2022 A.H.
Receita Líquida	34.529,00	33.447,00	(3,13%)	39.470,00	18%	48.343,00	22,48%	53.805,00	11,30%
EBITDA Ajustado	2.616,00	5.317,00	103,25%	5.187,00	(2,44%)	5.559,00	7,17%	4.111,00	(26,05%)
Lucro Líquido Ajustado	(2.115,00)	1.213,00	157,35%	1.390,00	14,59%	517,00	(62,81%)	(3.091,00)	(697,87%)

Fonte: Autoria própria com dados colhidos nos RI (2018 a 2022)

De acordo com os Relatos Integrados da BRF S.A., pegando como base os anos de 2020 e 2021, período da pandemia, podemos perceber que houve crescimento em sua Receita Líquida e EBITDA, isso se deu pois a empresa alvejou na exportação de alimentos, um dos focos da distribuidora, fazendo com que suas vendas não sofressem impactos, já o Lucro Líquido teve um efeito negativo significativo pois a empresa apresentava um endividamento recorrente de exercícios passados repercutindo no resultado anual da mesma.

Ao analisar os resultados apresentados na Tabela 02, obtendo uma visão geral, observou-se um crescimento da Receita Líquida no decorrer dos anos. Quando olhamos para o EBITDA vemos uma variação com o passar dos anos, demonstrando que a empresa teve uma influência relevante de suas despesas/custos operacionais em seus frutos. Já considerando o indicador do Lucro Líquido, nota-se uma grande alternância em seus resultados, o que nos faz perceber que nem sempre que a empresa tem uma boa Receita Líquida quer dizer que terá repercussões positivas em seu Lucro.

Entende-se que os resultados apresentados revelam uma situação um pouco mais volátil em comparação com a análise anterior. Embora a Receita Líquida tenha experimentado um crescimento consistente ao longo dos anos, os indicadores de EBITDA e Lucro Líquido mostram variações significativas.

No caso do EBITDA, há uma oscilação notável, sugerindo que a empresa enfrentou desafios com suas despesas ou custos operacionais em alguns períodos específicos.

Quanto ao Lucro Líquido, as flutuações são ainda mais pronunciadas, com aumentos consideráveis seguidos por reduções significativas. Isso sugere que, apesar do crescimento da Receita Líquida, outros fatores estão impactando os resultados financeiros da empresa de forma mais acentuada, possivelmente relacionados a despesas extraordinárias, variações nos custos ou outras questões operacionais.

Essa análise sugere que a empresa pode precisar avaliar mais de perto seus custos e despesas, bem como outros fatores que podem estar afetando seu desempenho financeiro, para garantir uma trajetória mais estável e sustentável no futuro. Que concorda com uma das visões do relato integrado, onde diz que se deve “apoiar a integração do pensamento, da tomada de decisão e das ações que focam na geração de valor no curto, médio e longo prazos” (IIRC, 2013, p. 2).

Esses resultados destacam a importância de uma análise holística da saúde financeira da empresa, interpretação essa obtida através da comunicação dos indicadores disponíveis no Relato Integrado, levando em consideração não apenas a receita, mas também a eficiência operacional e a rentabilidade. Para gerar valor de forma consistente, a empresa precisa não apenas aumentar suas vendas, mas também garantir que suas operações sejam eficientes e que seus custos sejam controlados de maneira eficaz. Isso permitirá que ela traduza sua receita em lucro de forma sustentável e fortaleça sua posição no mercado a longo prazo.

5 Considerações finais

O objetivo desta pesquisa foi analisar a evidenciação de índices financeiros de desempenho em empresas da B3 antes e depois do Relato Integrado. Para isso investigou-se o RI do ponto de vista da informação gerada pelos indicadores de Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido, e como esses indicadores se comportaram ao longo de um período histórico.

Foi observada as empresas AMBEV S.A. e BRF S.A. com o intuito de verificar o comportamento dos indicadores observados no período de 2018 a 2022, entendendo que estes indicadores são aferidos por técnicas contábeis e refletem de certo modo a eficiências das ações de seus gestores.

No geral, os resultados apontam que empresas que adotam o Relato Integrado, corroborando com os achados de uma melhor comunicação, mais clara, objetiva e completa, tendo uma ferramenta a mais para auxiliar as organizações na divulgação de resultados relevantes e de qualidade, demonstrando a importância da informação contábil tempestiva, transparente e confiável para empresas e stakeholders.

As entidades que usam dessa ferramenta de comunicação tendem a apresentar uma comunicação mais eficaz e transparente com seus stakeholders, o que pode fortalecer a confiança e o relacionamento com investidores, clientes, funcionários e outras partes interessadas. Além disso, observou-se que a integração de informações contábeis e não contábeis em um único relatório possibilita uma compreensão mais completa e contextualizada da performance da empresa, evitando vieses e informações desencontradas, favorecendo a tomada de decisões informadas por parte dos stakeholders e outros investidores.

A pesquisa realizada forneceu ainda evidências de que as empresas que adotam o Relato Integrado tendem a exibir uma comunicação mais abrangente sobre seu desempenho, estratégia e governança corporativa. Isso fortalece não apenas a confiança dos stakeholders, mas também melhora a compreensão dos investidores sobre as operações e os impactos da organização.

Diante dessas descobertas, pode-se dizer que o Relato Integrado desempenha um papel fundamental na construção de empresas mais transparentes, responsáveis e sustentáveis no longo prazo. Dessa forma, esta pesquisa colabora para o entendimento do impacto do Relato Integrado na geração de valor e na divulgação de informações relevantes das empresas listadas na bolsa de valores da B3, oferecendo percepções valiosos para investidores, gestores e outros interessados nas práticas de divulgação corporativa.

Em resumo, o Relato Integrado pode ser uma ferramenta valiosa para empresas listadas na B3, permitindo-lhes comunicar de maneira mais abrangente e transparente seu valor, estratégia e compromissos com a sustentabilidade. Isso pode levar a um aumento do interesse

de investidores, maior confiança dos stakeholders e, em última instância, à criação de valor a longo prazo.

Vale ressaltar que o estudo apresentou algumas limitações quando nos retratamos a embasamentos teóricos sobre o Relato Integrado, tendo em vista que o tema ainda é pouco abordado no âmbito da pesquisa e está em fase de implementação e consolidação no meio organizacional.

Como contribuições futuras, sugere-se que o estudo instigue novas pesquisas sobre o tema abordado, para que possamos usufruir de todos os benefícios do Relato Integrado, pois à medida que avançamos para um futuro mais tecnológico, procuramos meios mais rápidos e fáceis de obter informações que sejam relevantes para a tomada de decisão.

Referências

ALBUQUERQUE, J. R. de; RODRIGUES, R. N.; MIRANDA, L. C.; SAMPAIO, Y. de S. B. **Influência Da Divulgação Do Relato Integrado Nos Indicadores Econômico-Financeiros: Uma Análise Comparativa Do Desempenho De Empresas Participantes E Não Participantes Do Projeto Piloto Do Iirc No Brasil.** Revista de Contabilidade da UFBA, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 188–208, 2017. DOI: 10.9771/rc-ufba.v11i3.23831. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/23831> Acessado em: 10/09/2023 às 20:15.

B3, **Bolsa de Valores do Brasil.** Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-segmentos-e-setoriais/indice-do-setor-industrial-indx-b3.htm Acessado em: 12/11/2023 às 21:15.

CABRAL, L. M. M. A. C. **A INFORMAÇÃO CONTÁBIL E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: aspectos epistemológicos, teóricos e conceituais.** João Pessoa, 2017.

Carvalho, N.; Kassai, J. R. (2014). **Relato integrado: a nova revolução contábil.** Revista Fipecafi, v. 1, p. 21-34. Disponível em: http://www.erudito.fea.usp.br/portalFEA/Repositorio/7050/Documentos/artigo%20ReLato%20Integrado%20-%20Revista_FIPECAFI_Vol1%20AGO2014_versao_3.pdf Acessado em: 27/09/2023 às 18:45.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Pronunciamentos técnicos contábeis 2008.** Conselho Federal de Contabilidade, Brasília, 2009. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/1_livro_CPC2.pdf Acessado em: 24/04/2024 às 13:15.

Ebitda: o que é, como calcular e importância para as empresas. Redação InvestNews 22 de maio de 2022. Disponível em: <https://investnews.com.br/guias/ebitda-o-que-e-como-calcular/> Acessado em: 23/04/2024 às 20:00.

FERREIRA, Beatriz da Silva. **Relato integrado e a sustentabilidade de companhias abertas brasileiras: uma análise das empresas listadas no índice de sustentabilidade empresarial da B3.** João Pessoa, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/26875/1/BeatizDaSilvaFerreira_Dissert.pdf Acessado em: 10/09/2023 às 19:55.

FREITAS, Betina França Gomes de; FREIRE, Fátima de Souza. **Relato Integrado: Um estudo da aderência da estrutura conceitual proposta pelo IIRC no Relatório Socioambiental**

do Conselho Federal de Contabilidade. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, jan/abr 2017. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/ufrj/article/view/2990/2409> Acessado em: 10/09/2023 às 20:45.

GIL, Antonio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INTERNATIONAL INTEGRATED REPORTING COUNCIL – IIRC. (2013). **The International Integrated Reporting (IR) Framework**. Disponível em: <https://www.integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-Framework-Portuguese-final-1.pdf> Acessado em: 13/08/2023 às 13:30.

BOING, Raíssa. **Lucro líquido**: o que é, para que serve e como calcular esse indicador. 02 de setembro de 2023. Disponível em: <https://investnews.com.br/guias/lucro-liquido/> Acessado em: 23/04/2024 às 20:00.

LOURENÇO, Letícia Maria Gonçalves; DE SOUZA FRANCISCO, José Roberto. **Análise da qualidade da informação contábil das Empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA**. SEGeT–Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/60771/2/An%c3%a1lise%20da%20qualidade%20da%20informa%c3%a7%c3%a3o%20cont%c3%a1bil%20%20das%20empresas%20brasileiras.pdf> .Acessado em: 23/04/2024 às 19:33.

MARÇAL, Amanda dos Santos Veiga; NEUMANN, Marguit; SANCHES, Simone Leticia Raimundini. **Relato Integrado e a Geração de Valor**: a Semântica do Conceito Fundamental do Relato Integrado. Revista Organizações & Sociedade. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/MxGkLSjPy7HFHkqDXB33Xsq/?format=pdf&lang=pt> Acessado em: 13/11/2023 às 22:30.

MAZUCATO, Thiago et al. **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penápolis: Funepe, 2018. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/epmufpr/wp-content/uploads/sites/42/2020/10/metodologia-pesquisa-trabalho-cientifico.pdf> Acessado em: 30/09/2023 às 20:00.

MEIRELLES, Rosângela Aparecida Anzolin. **Relato Integrado: Um Estudo Multicasos Dos Efeitos da Adoção em Empresas Brasileiras**. Programa De Mestrado Profissional Em Gestão De Negócios. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO—FIA. São Paulo, 2019. Disponível em: http://www.fundacaofia.com.br/utilitaria/pdf/dissertacoes/Ros%C3%A2ngela%20Aparecida%20Anzolin%20Meirelles_Vers%C3%A3o%20Final_MPROF4.pdf Acessado em: 13/05/2024 às 19:00.

MOZZATO, Anelise Rebelato; GRZYBOVSKI, Denize. **Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração**: potencial e desafios. Revista de Administração Contemporânea, v. 15, p. 731-747, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/YDnWhSkP3tzfXdb9YRLCPjn/?format=pdf&lang=pt> Acessado em: 16/05/2024 às 13:00.

PEREIRA, D. A. C. (2016). **Relato Integrado: Utopia ou Realidade**. 2016. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Finanças) - Universidade de Setúbal. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/14349/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20de%20Mestrado-%20Daniela%20Pereira.pdf> Acessado em: 20/04/2024 às 22:22.

PEREIRA, Adriana Soares et al. **Metodologia da pesquisa científica**. 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acessado em: 01/10/2023 às 22:00.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVIERI NETO, Rafael; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Relatório Integrado**. São Paulo: Atlas, 2014. 170 p

Receita líquida: entenda o que é e como calcular. Redação InvestNews, 12 de junho de 2022. Disponível em: <https://investnews.com.br/guias/receita-liquida-o-que-e/> Acessado em: 23/04/2024 às 20:00.

SLEWINSKI, E.; CAMACHO, R. R.; SANCHES, S. L. R. **Análise Bibliométrica e Paradigmática da Produção Científica sobre Relato Integrado nos Periódicos Internacionais de Contabilidade**. In: XV Congresso USP Controladoria e Contabilidade. 2015. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos152015/298.pdf> Acessado em: 30/08/2023 às 22:01.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa de ciências sociais**. 1. ed., 17. reimp. São Paulo: Atlas, 2010.